O TEMPO
Previsão do tempo até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos.
MAXIMA 25.2
MINIMA 17.3

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Cabedelo", a tarde; "Jaxena", às 8 hs.; "Farrapo", com hora marcada; "Paulo Toscanelli", às 9 hs.; "Frodel Cluburg", as 8 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1950 — N. 9.242

PROPOSTA DE ALIANÇA DE GETULIO A BERNARDES

Excusam-se Etchegoyen e Penna Junior

O sr. Luzardo pede ao sr. Pereira Lyra novos juízes — "Por causa dos meus filhos"

Recebemos do sr. Baptista Lusardo com o pedido de divulgação, a seguinte nota:

"Tendo os ilustres brasileiros Affonso Penna Junior e general Alcides Etchegoyen recusado constituir-se juízes do meu incidente com o sr. Pereira Lyra, aguardo que o meu contendor nomeie outro conciadador com as mesmas virtudes para aceitá-lo sem demora.

Não tenho outro desejo senão o de submeter-me integralmente à decisão de qualquer homem de bem.

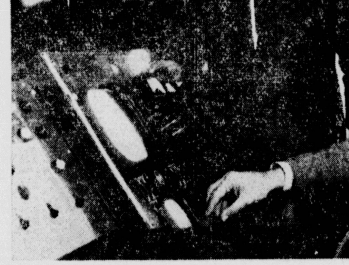
E' só o sr. Pereira Lyra indicar-me o estarei com os meus documentos e toda a minha vida escancarada aos olhos do juiz e do povo.

Não tenho dúvida."

O INCIDENTE

O incidente entre os srs. Baptista Lusardo e Pereira Lyra, convem recordar, desenvolveu-se na seguinte sequencia: o sr. Lusardo, na Câmara, levantou sérias acusações ao sr. Pereira Lyra, este reptou-o a provar suas afirmações, indicando o nome do general Alcides Etchegoyen para juiz de uma "devassa" na vida de ambos, o sr. Lusardo respondeu aceitando o repto e o nome do general, sugerindo a constituição de um "tribunal de honra" com um segundo juiz, o sr. Affonso Penna Junior. O sr. Pereira Lyra, em resposta divulgada pelos vespertinos de ontem, retrucou não ser necessário um tribunal com multiplicidade

(Continua na 2.ª página)



O MAIOR USINEIRO DO BRASIL NO CONTROLE DA TV — Na torre do edificio do Banco do Estado de São Paulo, o mais alto cranha-céu da capital bandeirante, onde está sendo instalada a estação de Radio Televisão do Tupi paulista, o usineiro Fulvio Morgante experimenta, no mesa de operações, o controle do aparelho de transmissão de imagens à distancia, depois de ouvir as explicações do tecnico Mario Alderighi, que é visto ao seu lado. A montagem da TV de São Paulo, o exemplo do que ocorre com a sua congenere carioca, cuja instalação se verifica no alto do Pão de Açucar, este sendo feita com todo o rigor indispensavel ao completo êxito das transmissões, por especialistas que não medem sacrificios, a fim de que a população das duas maiores cidades brasileiras owira, o quanto antes, as vantagens da televisão. O sr. Fulvio Morgante, o maior usineiro do Brasil, que produziu no ano passado 930 mil sacas de aç ucar e vai produzir um milhão no ano corrente, é um grande entusiasta da televisão, não resistindo, por isso, á tentação de ir ver de perto a complicada aparelhagem com a qual as Emissoras Associadas dentro em breve proporcionarão a milhares de paulistas e cariocas a visão simultanea dos acontecimentos mais importantes do dia, dentro de seu proprio lar. — (Foto Meridional).

7.000 "sets" de televisão para o Brasil

Até fins de julho serão inaugurados os transmissores do Rio e S. Paulo

NOVA YORK, 10 (Meridional) — A proposito do fechamento de uma partida de 2.200 receptores de televisão pela fabrica Zenith, através de seu distribuidor no Rio de Janeiro, sr. Waldeck Pinto, destinados a capital brasileira e a São Paulo, fizeram-se aqui alguns comentarios interessantes. Esse é o segundo negocio de exportação de "sets" TV para o Brasil. O primeiro foi realizado pela General Electric numa total, tambem, de 2.200 aparelhos, tendo sido concedida licença de importação normal pelo Banco do Brasil (e, segundo, feito pela Zenith, foi fechado em cambio de compensação, de acordo com as novas e vigentes instruções do referido Banco. Sabe-se que a R. C. A. tambem remetrá aparelhos seus para o Brasil em quantidade identica a da Zenith e General Electric, pois que cada uma das transações orça em .....
US$ 500.000,00.

Segundo noticia, o Rio de Janeiro e S. Paulo, as duas primeiras cidades da America, fora dos Estados Unidos, a possuir a televisão, contarão, por ocasião da inauguração dos seus transmissores, com cerca de 7.000 aparelhos de recepção. E' uma quantidade elevada considerando-se que se os Estados Unidos possuem atualmente mais de cinco milhões de receptores, ainda há bem pouco tempo, em 1947, Nova York não dispunha senão de 11.000.

Como é sabido em todo o mundo, a televisão só existe nos Estados

(Continua na 4ª pag.)

Bases: governo de Minas Gerais duas senatorias e ministerios

Luta surda pela conquista do eleitorado republicano — Insiste o partido na governança mineira — Surpreendidos pessedistas e com a hipótese da aliança PR-PTB

JOSÉ GUILHERME MENDES — (Diarios Associados)

O sr. Getulio Vargas enviou ao sr. Artur Bernardes uma proposta de aliança entre o PTB e o PR.

O PSD, a UDN e o PTB — ou, sejam, os "três grandes", empenham-se, atualmente, numa disputa surda para a conquista do eleitorado republicano. Segundo a linha antecipada há alguns dias por este reporter, subiu enormemente a cotação do PR em virtude da divisão de votos entre os três partidos maiores. Embora alguns jornais estejam noticiando como certa a adesão do sr. Bernardes a candidatura do sr. Christiano Machado, dificilmente isto se poderá concretizar nos proximos dias, pois, a verdade é que o leader republicano está negociando habilmente, tentando obter o máximo da situação. Ontem, um "pessedista afirmava:

— O Bernardes está pedindo demais.

VICE-PRESIDENCIA & GOVERNO DE MINAS

Semanas atrás, os entendimentos entre representantes do PSD e do PR vinham sendo feitos em torno da vice-presidencia da Republica ou do governo de Minas Gerais, postos que o primeiro daqueles partidos ofereceria ao segundo na hipotese de uma aliança. Hoje, contudo, o sr. Bernardes não se mostra disposto a exigir por menos: exige a vice-presidencia da Republica e o governo mineiro. O PSD, de sua parte, dificilmente concordará com tal proposta. Tudo indica que, além da vice-presidencia, esteja aquele partido propenso a oferecer ao PR a vice-governança de Minas e certo numero de pastas ministeriais, na eventualidade de um governo pessedista.

Nos entendimentos que tem mantido com representantes do PSD, o sr. Arthur Bernardes vem repetindo:

— A vice-presidencia da Republica é um cargo meramente decorativo.

A OFERTA DA UDN

Por outro lado, já são conhecidas as bases da oferta da UDN em troca do ap oio dos republicanos: vice-presidencia da Republica, vice-go-

(Continua na 4ª pag.)

O PRESIDENTE E O CANDIDATO — Expressivo flagrante do encontro entre o general Dutra e o sr. Christiano Machado, no Palacio do Catete, após a Convenção do PSD, na ocasião em que os leaders do partido foram apresentar ao Presidente o candidato pessedista ao supremo posto da Republica

Tentativa de retirada dos nomes já lançados

ADHEMAR RECUSOU UMA PROPOSTA DE UNIR O PSP COM A UDN E O PSD

O governador Adhemar de Barros recusou-se a se unir com o PSD e a UDN na indicação de um candidato a partidario à presidencia da Republica.

O senador Ivo d'Aquino dirigiu-se, ontem, a São Paulo, a fim de propo. ao governador duquele Estado uma formula conciliatoria para a retirada das candidaturas do sr. Christiano Machado e do brigadeiro Eduardo Gomes e indicação de um candidato comum, a ser apoiado pela UDN, o PSD e o PSP. Afirmou o sr. Ivo d'Aquino que tinha base para acreditar que poderia ser alcançado um entendimento entre os dois primeiros daqueles partidos, os quais poderiam, de imediato, pontos serão publicos, despertando, desde já, o mais agudo e palpitante interesse.

O PREÇO BRITANICO PARA O ARROZ

Vejamos, porem, outros pontos, sobre os quais o Conselho Consultivo de Acordos, não pretende, por enquanto, promover debate publico.

O item arroz, por exemplo. Desejam os ingleses importar 25 mil toneladas desse grão, pelas quais pagarão 1.050.000 libras, isto significa que o quilo do produto ficará por 2,22, apenas.

Se lembrarmos que o governo brasileiro está financiando o produto á razão de Cr$ 2,00 por quilo, temos que a oferta britanica é realmente animadora. Além disso, no acordo interior, os ingleses estimaram as suas compras de arroz em 15 mil toneladas e somente adquiriram cerca de 2.000 toneladas. Esta falha do acordo passado, provoca uma natural desconfiança da parte dos negociadores brasileiros, os quais temem a repetição de que os ingleses repitam a manobra, depois de haver o Brasil absorvido a contra-partida, o que acarretará o "deficit" contra nós, além da perturbação que poderá o fato causar ao mercado interno.

Segundo os circulos autorizados auscultados por este reporter o arroz figura entre os produtos para os quais atualmente existe chance de apreciaveis trocas compensadas,

A CLAUSULA CONTRA A RE-EXPORTAÇÃO

Outro ponto de atrito é a reivindicação britanica no sentido de ser abolido no acordo a clausula contraria á re-exportação. Admite-se da parte do Brasil que os produtos, uma vez beneficiados ou industrializados, possam ser re-exportados. Mas, tal como vão recebidos em bruto, não.

Ora, os britanicos têm acordo com os alemães para fornecimento de algodão em rama, couros e mica. Estes mesmo produtos figuram na lista inglesa de compras em nosso país, a abolição daquela clausula iria possibilitar a Inglaterra servir-se do Brasil como um meio interposto para suprir de algumas produtos a Alemanha, país com o qual poderemos negociar, diretamente, em melhores condições.

LARANJAS E OUTROS PRODUTOS

Ao mesmo tempo, pleiteiam os britanicos que o Brasil acabe com as res-

(Continua na 2.ª página)

Incentivo ao turismo para o Brasil

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio, delegado da Confederação Nacional do Comercio do Comercio do Brasil, chegou a esta cidade pelo transatlantico Argentina, para reatar o trabalho de incentivo ao comercio e ao turismo entre os Estados Unidos e o Brasil.

Declarou que as autoridades portuarias do Rio de Janeiro tencionam facilitar a tramitação dos navios e passageiros visitantes, instituindo a inspeção de bagagens por lista alfabetica, sistema usado em Nova York. Acrescentou que se tem em vista, tambem, abolir os "vistos" turisticos para visitas de 30 dias ao Brasil.

EXPEDIENTE ELEITORAL OU EXIBICIONISMO

CRÍTICAS NA CAMARA Á CAMPANHA DO SENADOR GILLETTE CONTRA O BRASIL

Pressão econômica que fere um preceito da carta das Nações Americanas — Injustificavel atitude contra um fiel aliado de duas guerras — Importante exposição do l eader udenista sr. Gabriel Passos — Protesto

As conclusões do sub-comité do Congresso norte-americano, criado por instigação do senador Guy Gillette contra o café, tiveram a mais viva repulsa na Camara dos Deputados. Focalizaram o assunto os srs. Plinio Barreto e Gabriel Passos, este leader da bancada udenista.

CRITICA AO ITAMARATI

O sr. Plinio Barreto manifestou estranheza pela falta de reação do Itamarati ás manobras levadas a efeito nos Estados Unidos contra a nossa principal fonte de divisas. Sabe que a diplomacia de uma nação não deve interferir nos assuntos das demais. No caso, porem, estavam em jogo interesses vitais do Brasil e a Argentina. Observou que os contribuintes de maneira acentuada para a vitoria comum contra os regimes fascistas e, no entanto, a nação vizinha vem recebendo melhor tratamento do que nós outros, exibora all exista — acentuou o orador — um imperialismo que constitue crescente ameaça a paz continental.

A PALAVRA DO LEADER UDENISTA

O leader da UDN focalizou mais amplamente o assunto, endossando, de certo modo, a critica feita pelo seu leaderado Plinio Barreto ao Itamarati.

O senador Gillette, — disse o leader da UDN — não se sabe se por demagogia, expediente eleitoral ou exibicionismo, provocou nos Estados Unidos um movimento de opinião contra o Brasil. Não quer dizer que o café esteja sujeito á lei sedi;a de economia politica: a da oferta e procura. Faz questão de ignorar o verdadeiro drama que reduziu os nossos estoques, com as queimadas, as derrubadas de cafesais, as geadas, a praga da broca e outros fatores. Assim, entende que os preços não podem variar, mesmo que isso signifique o empobrecimento da economia brasileira, e quando tudo sobe nos Estados Unidos.

Examinando esse procedimento do senador americano, o sr. Gabriel Passos pôs em confronto os preços vigorantes nos Estados Unidos para diversos artigos e serviços. Assim, enquanto uma laranjada, feita com produto das abundantes safras da California, custa 25 centavos, o mesmo volume de café brasileiro é all vendido por 50 centavos, preço este tambem de um telefonema de uma passagem de "metro".

(Continua na 6.ª página)

Deploravel a impressão causada pelas conclusões do Sub-Comité

"O panamericanismo não pode ser um ideal para tropos de retórica" — O sr. Arthur Santos levanta no Senado a voz de protesto contra a política dos EE.UU.

O relatorio do comité do Senado americano, sob a presidencia de Guy Gillette, foi objeto do discurso do senador Arthur Santos, ontem, na Camara Alta.

Após fazer um resumo das conclusões daquele relatorio, o representante paranaense acentuou:

"Partiu, assim, o relatorio do pressuposto da existencia de uma manobra alitsta por parte dos produtores brasileiros, sob as vistas complacentes do nosso governo, no sentido de provocar com a retenção do café, a elevação artificial do seu preço de custo. Não conforma, assim, o zelo alarmista do comite do Senado com a alta de centavo e meio no preço da xicara de café, esquecido na investigação, das causas naturais e legitimas dessa elevação de custo.

Ainda no ultimo numero das Seleções do Reader's Digest, está transcrito um condensado do The Toledo Blade, por Michael Scully, onde se leem estas palavras:

"Mas o consumidor norte-americano que se deve procurar a causa fundamental que veio influir nos preços do café. Durante a guerra o café passou a ser servido entre as refeições aos empregados em milhares de fabricas e escritorios, assim como ao pessoal militar. O povo adquiriu, desse modo, o habito de tomar café entre as refeições. Outrossim, com o aumento geral dos salarios as familias de poucos recursos passaram a comprar mais café. Atualmente, nos Estados Unidos, o consumo está na propoção de tres xicaras para duas tomadas antes da guerra o que representa o fenomenal consumo de mais de tres xicaras diarias por habitante maior de 14 anos. A verdade, pois, é que os Estados Unidos consomem 56 por cento da produção mundial e enquanto pedurar essa proporção de consumo, o café jamais baratear-se-á".

Foram essas singelas verdades que o inquerito do comite Gillette não quis ouvir".

Mais adiante, disse o senador Arthur Santos:

"Foi, assim, deploravel a impressão causada com a publicação das

(Continua na 6ª pagina)

NUMEROSOS OS PONTOS DE ATRITO NO FUTURO ACORDO BRASIL-INGLATERRA

Intercambio na ordem dos 95 milhões de libras — Debate público hoje no Itamaratí, sobre tecidos, porcelanas e enxadas — As laranjas e outras frutas — Operações compensadas e vigencia do ajuste - Preço do arroz - Venda do algodão

Reportagem de Octavio MALTA — (O JORNAL)

O acordo comercial que o Brasil vai assinar com a Inglaterra será da ordem de 95 milhões de libras, sendo 45 milhões para a exportação e 50 milhões para a importação. O "deficit" de 5 milhões será coberto com a transferencia de saldos brasileiros existentes na área da esterlina. Esta informação que revelo em primeira mão é, sem duvida, de maior importancia para os setores economicos do país.

DEBATES SOBRE TECIDOS, PORCELANAS E ENXADAS

Hoje, ás 15 horas, o Conselho Consultivo de Acordo reunirá no Itamaraty os interessados mais imediatos, para tomar conhecimento da importação de tecidos e fios texteis. Não são apenas as entidades de classe: são os delegados dos setores da industria e do comercio do produto em questão, mobilizados diretamente para tal fim. Assim, os texteis representam apenas um dos muitos pontos de atrito nas demarches do acordo de 1950 com os britanicos.

Na proxima sexta-feira haverá novo debate, já então em torno da importação de ceramicas, principalmente as porcelanas, e de cutelaria, incluindo as enxadas. Este item é dos que mais dores de cabeça estão produzindo entre os membros do Conselho Consultivo de Acordos. Os debates sobre ambos os pontos serão publicos, despertando, desde já, o mais agudo e palpitante interesse.

O ITEM ARROZ, POR EXEMPLO

Vejamos, porem, outros pontos, sobre os quais o Conselho Consultivo de Acordos, não pretende, por enquanto, promover debate publico.

O item arroz, por exemplo. Desejam os ingleses importar 25 mil toneladas desse grão, pelas quais pagarão 1.050.000 libras, isto significa que o quilo do produto ficará por 2,22, apenas.

Se lembrarmos que o governo brasileiro está financiando o produto á razão de Cr$ 2,00 por quilo, temos que a oferta britanica é realmente animadora. Além disso, no acordo interior, os ingleses estimaram as suas compras de arroz em 15 mil toneladas e somente adquiriram cerca de 2.000 toneladas. Esta falha do acordo passado, provoca uma natural desconfiança da parte dos negociadores brasileiros, os quais temem a repetição de que os ingleses repitam a manobra, depois de haver o Brasil absorvido a contra-partida, o que acarretará o "deficit" contra nós, além da perturbação que poderá o fato causar ao mercado interno.

Segundo os circulos autorizados auscultados por este reporter o arroz figura entre os produtos para os quais atualmente existe chance de apreciaveis trocas compensadas,

A CLAUSULA CONTRA A RE-EXPORTAÇÃO

Outro ponto de atrito é a reivindicação britanica no sentido de ser abolido no acordo a clausula contraria á re-exportação. Admite-se da parte do Brasil que os produtos, uma vez beneficiados ou industrializados, possam ser re-exportados. Mas, tal como vão recebidos em bruto, não.

Ora, os britanicos têm acordo com os alemães para fornecimento de algodão em rama, couros e mica. Estes mesmo produtos figuram na lista inglesa de compras em nosso país, a abolição daquela clausula iria possibilitar a Inglaterra servir-se do Brasil como um meio interposto para suprir de algumas produtos a Alemanha, país com o qual poderemos negociar, diretamente, em melhores condições.

LARANJAS E OUTROS PRODUTOS

Ao mesmo tempo, pleiteiam os britanicos que o Brasil acabe com as res-

(Continua na 2.ª página)

Salgado regressa sem qualquer resposta concreta de Adhemar

Garante o senador gaucho, todavia, que o PSP está firme ao lado de Vargas — Comicio-monstro no Vale do Anhangabaú — Victorino Freire pleiteia a vice-presidencia

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

— Nunca o sr. Adhemar de Barros esteve tão firme ao lado do sr. Getulio Vargas. Depois da Convenção Nacional do PTB, realizada para esta semana, o chefe do Executivo bandeirante realizará um comicio-monstro no Vale do Anhangabaú especialmente para lançar a candidatura do senador gaucho á presidencia da Republica.

Estas foram as declarações concedidas ao repoiter pelo sr. Salgado Filho, quando, ontem, ás 9 horas, chegava a São Paulo, para onde seguira pela manhã, acompanhado do sr. Danton Coelho. Sobre o seu encontro com o sr. Adhemar de Barros, disse ainda o leader trabalhista.

— Fui a São Paulo agradecer pessoalmente ao chefe do PSP o seu apoio á candidatura do eminente sr. Getulio Vargas. Aproveitei o ensejo para convidá-lo a participar das nossas Convenção Nacional. Aceitou-o prontamente o sr. Adhemar de Barros, absorvido como está por inumeros problemas ligados á sua administração, não posso compa-

Contrariando as palavras do sr. Salgado Filho, corria ontem na Camara a noticia de que estaria eminente um rompimento entre o sr. Adhemar de Barros e o senador Getulio Vargas. A viagem do ex-ministro da Aeronautica a São Paulo — estampavam-se tais mexericos — teria por mesmo o proposito de impedir esse rompimento, sabendo-se que essa impressão se robustecera quando foi tornado publico o seguinte recado escrito enviado pelo ex-ditador ao sr. Salgado Filho:

"Meu caro Salgado. Comunico-me que até agora não se fez o registro eleitoral do Diretorio e da Comissão Executiva do Distrito por falta das respectivas nomeações. Peço urgentes providencias a respeito. Como vais com as negociações conciliatorias? Abraços do Getulio".

Interpretava-se esse bilhete como uma demonstração, embora velada, dos receios do sr. Getulio Vargas de um embate nas urnas. Sem o apoio dos políticos, e tendo ainda pela frente os inumeros obstaculos que se levantam á sua candidatura, o senador gaucho desejaria uma conciliação a qualquer preço, como unica maneira de escapar mais ou menos dignamente á alternativa de um recuo por todos os titulos desairoso.

HOJE A RESPOSTA DO PSD E DA UDN

No que diz respeito á proposta de conciliação do sr. Getulio Vargas, sabe-se que o senador Salgado Filho receberá hoje as respostas do PSD e da UDN. Pode o reporter assegurar que a nomeação majoritaria responderá negativamente, considerando tadita a recusa do partido de Vargas.

Por sua vez, a UDN, segundo declarações ontem prestadas pelo sr. Prado Kelly, tambem responderá de mesma maneira.

Efetivamente — disse o sr. Prado Kelly — escreverei uma carta ao sr. Salgado Filho. A candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes foi colocada em terreno elevado, não mantendo esse ilustre brasileiro qualquer compromisso com o partido. Esse fato, dará oportunidade a que outros partidos a apoiem, a exemplo do que ocorreu com o PL. Dessa maneira, a candidatura Eduardo Gomes já é de conciliação nacional.

O PROBLEMA DA VICE

Circulou ontem a noticia de que, em torno da vice-presidencia, o PST e o PTN teriam estabelecido um acordo preliminar. O PST desejaria o posto na

(Continua na 6.ª página)

Propostas relativas a assunto interno dos países produtores

Solicitada uma reunião extraordinaria do Conselho Econômico e Social Interamericano — Conclusões que diferem dos fatos — Serie de conferencias

NOVA YORK, 12 (Tad Szulc, da U. P.) — Os meios relacionados com o comercio insistem em que o mercado local "não sobreviverá, se se puzessem em vigor as recomendações da sub-comissão senatorial presidida pelo senador Guy Gillette, de que se estabeleça um tipo de contrato para o café a termo" e organizações dedicadas ao comercio desse produto indicaram que já combate a essa proposta, planos de combate a essa proposta.

REUNIAO DO CONSELHO ECONOMICO

O Escritorio Panamericano do Café pediu que a comissão especial para o Café, do Conselho Economico e Social Interamericano celebre uma reunião extraordinaria, para estudar a situação criada pelo relatorio do senador Gillette. Espera-se que essa reunião tenha lugar quinta-feira proxima, em Washington.

Em telegrama endereçado a Edward C. Cale, presidente da comissão, o escritorio acusou a subcomissão senatorial de ter feito propostas relativas a assuntos internos dos países produtores de café, as quais não estão conformes com os fatos economicos".

O telegrama foi assinado por Teofilo de Andrade, do Brasil, Andres Uribe da Colombia, Roberto Aguilar, do Salvador, Manuel Pinto, do Mexico, e alude á sugestão da sub-comissão de que os países produtores de café provocaram uma alta artificial dos preços desse produto, retendo o armazenando stocks.

Entrementes, um dos principais importadores de café desta cidade declarou que a sub-comissão mostrou "não ter compreendido as funções da bolsa de café, quando sugeriu a abolição dos contratos

(Continúa na 4ª pag.)

Senhora,
não se preocupe, use
GYSOFAL
o antissético e desodorizante de confiança.
Um produto da LABORATÓRIO UCOR DE CACAU XAVIER S A
4 V

DO SUICIDIO COMO OBRA PRIMA

ASSIS CHATEAUBRIAND

SAO PAULO, 10 — Em 1947, dizia no radio o governador Adhemar de Barros por conta da presença do sr. Getulio Vargas em São Paulo de Piratininga, a fim de fazer a campanha para vice-governador:

"Que trouxeram São Paulo, neste momento em que se completa a autonomia municipal, como base da autonomia estadual? Trouxeram nada menos que o maior perseguidor de São Paulo. Aquele que destruiu pelo golpe fatidico e totalitario de 1937, a autonomia de São Paulo, que anulou, em suprema pervesidade, a riqueza de São Paulo; que reduziu a quase nada o nosso café e o nosso algodão; que deixou de raxitiro a nossa lavoura; que procurou estancar o poderio de nosso parque industrial; que nos tirou o direito de sufragarmos nossos governantes; que instigou o crime de lesa-patria da luta de classes, atirando operarios contra patrões; que atentou contra a soberania da Republica, instituindo a forma do poder centralizador que esteve a pique de nos jogar nos infernos da guerra civil; que exerceu todas as humilhações em dano de São Paulo, porque enxergamos o objetivo principal do seu governo que era transformar São Paulo numa senzala de escravos; e que, não saciado com tudo isso, foi ao absurdo de queimar, na praça publica, a nossa Bandeira, a sagrada Bandeira de Treze Listras que há sido, em todas as epocas, um simbolo de sincera brasilidade!

"Não é só isto, contudo. O idolo a que agora se unem os demagogos e os reacionarios é o mesmo que, sob a mistificação de leis sociais existentes apenas no papel, deixa-o, de deposito pelas gloriosas Forças Armadas, o proletariado sem camisa, sem pão, sem lar, e sem salario digno. Os realustamentos de pagas da sua era de violencia e tirania ficaram aquem, muito aquem das despesas forçadas. O regime ditatorial acorrentou diabolicamente o trabalhador ao suplicio do encarecimento da manutenção da vida. Para arrebatar as correntes economicas de que operariado é que estamos realizando tudo isso que por ai se vê, e que os referidos individuos tentam negar. Negar como, se é a realidade?"

Essa oração foi acompanhada de uns tiros para enfunhaçar. Não eram os tiros destinados á pessoa fisica do chefe do Estado Novo, para matá-lo. Visavam, antes, desmoralizá-lo, desacredita-lo, como estadista social, como chefe de bando, o que se dispunha a intervir na vida politica dos paulistas. Sim, o sr. Adhemar de Barros considerava excessivo que o incendiario da bandeira das treze listras aqui chegasse para promover outro incendio, esse das emoções e das paixões do povo bandeirante, elegendo, contra a vontade do seu governador, um candidato das oposições coligadas para vice-governador. Procuraram os amigos do sr. Adhemar de Barros afugentar o sr. Getulio Vargas do campo da batalha eleitoral de Piratininga, com disparos de pistolas e revolveres, dianto dos quais, diga-se a verdade, o inimigo visado se comportou com bravura e serenidade.

Há outros fatos, tão iracundos quanto o que acima se citou, na literatura adhemarista contra o chefe do Estado Novo. Para que folhear-os? Todos se ligam á mesma origem, um adversario politico, decidido a desforrar-se do outro, em virtude de quatro pontos essenciais: a) em 42, demitindo-o do governo de São Paulo; b) em 45 ajudando aqui o general Dutra contra o seu candidato á presidencia, que era o brigadeiro; c) em 46, colocando-se ao lado do sr. Borahi contra a sua candidatura aos Caunos Eliseos; d) e, finalmente, em 47, adotando uma chapa de vice-governador em oposição á sua.

As atitudes do sr. Adhemar de Barros até ontem contra o sr. Getulio Vargas, eram nitidamente reflexas. Quem sofre uma violencia, encontra instintivamente dentro de si, todos os reflexos da defesa, que nascem do fundo do nosso instinto de conservação. A pena de Talião é o que pode haver de espontaneo, de natural, de instintivo na natureza do homem. Observe-se como confluem os atos de reação do instinto vital de defesa do governador na pessoa do chefe do Estado Novo. Todos têm a mesma fonte, a qual pode não ser moral, nem politica, mas que é a propria natureza animal reagindo, reagindo desesperada, a todos os momentos, contra o lobo disposto a de-

(Continua na 2.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Noticiario telegráfico do exterior
3.ª PAGINA
Compulsoria tambem para os congressistas
Ameaçado de cisão o PTB mineiro
10.ª PAGINA
Regulamentada a execução do Plano Salte
Recisão do contrato com a Isotta Fraschini para a fabricação de caminhões na F.N.M.
Supressão no texto da nova lei eleitoral da inscrição "ex-officio"

O OLEO DAS QUALIDADES EXTRAS
Proteção Extra - Economia Extra - Ingrediente Extra
Esso EXTRA MOTOR OIL